



Ministério da Cultura e Youse Seguros apre- sentam:

O clássico musical O MÁGICO DE OZ – Versão 2025 retorna a São Paulo em grande estilo para celebrar os 22 anos da primeira montagem realizada pela Black & Red Produções. Sob a direção do consagrado Billy Bond, a megaprodução terá duas apresentações especiais no feriado de 9 de julho, às 11h e às 15h, no palco da Vibra São Paulo, uma das maiores casas de espetáculos do país.

No papel da icônica Dorothy, a talentosa Paula Canterini conduz o público por uma viagem mágica repleta de fantasia, emoção e encantamento.

O retorno da montagem à capital paulista também presta homenagem ao centenário de Judy Garland, atriz que eternizou Dorothy nas telas do cinema e se consagrou como um dos maiores ícones da cultura mundial. Embora o centenário tenha sido celebrado em 2022, o espetáculo segue reverenciando seu legado como artista completa – cantora, atriz e símbolo atemporal.

Apresentado por Ministério da Cultura e Youse Seguros, com produção Black & Red Produções e realização Opus Entretenimento, O MÁGICO DE OZ – Versão 2025 promete emocionar o público de todas as idades com sua beleza visual, trilha marcante e mensagem atemporal.

Os ingressos custam a partir de R\$19,80 e estão à venda em uhuu.com e pontos autorizados. Mais informações no serviço abaixo.

O O MÁGICO DE OZ, dirigido por Billy Bond, foi um dos primeiros grandes musicais a chegar ao Brasil, com estreia realizada em setembro de 2003, na Via Funchal. Naquele tempo o espetáculo já contava com mais de 40 pessoas em cena, cenários rotativos e figurinos elaborados. Os personagens principais do espetáculo ganharam quatro capas da Revista Veja. Nessa trajetória, entre os atores que interpretaram o personagem-título estão Carlos Capeletti, Diego Luri e Felipe Tavarolo. O Homem de Lata foi vivido pelo ator argentino Franco Masine (hoje na série Rebelde, da Netflix), em Buenos Aires, em 2019.

O musical transporta para o palco a obra de L. Frank Baum, de 1900, criador de um dos mais populares livros escritos na literatura americana infantil. Trata-se da história de Dorothy e seu cãozinho Totó, que são levados por um terrível ciclone de uma fazenda no Kansas, nos Estados Unidos, até o Mundo de Oz. Uma terra mágica e distante, além do arco-íris.

O filme, de mesmo título, é conhecido como um dos primeiros no cinema a usar bem as cores, em uma época onde quase tudo era preto e branco. Foi também considerado o melhor filme musical de todos os tempos, pelo American Film Institute.

Italiano naturalizado argentino, Billy Bond é um dos mais talentosos diretores de musicais em atividade no Brasil, responsável por produções como Les Misérables, Rent, O Beijo da Mulher Aranha, Um Dia na Broadway, além de espetáculos que encantam famílias há anos, como Cinderella, Alice no País das Maravilhas, Peter Pan, Natal Mágico, A Bela e a Fera, entre outros.

Superprodução
Com diálogos e músicas cantadas em português, criadas especialmente para esta versão, o musical é rico em efeitos especiais, como o vento produzido por ventiladores de grandes dimensões que fazem o público se sentir como a menina Dorothy: no interior de um ciclone.

Entre os recursos cênicos que transportam o espectador para o interior da cena, destaque para os telões de led de altíssima resolução e projeções de videomapping, além de equipamentos em 4D, usados para envolver e encantar a plateia, como efeitos especiais que simulam folhas secas de papoulas caindo. O público vai sentir também o perfume das flores e os aromas da floresta.

A produção do musical conta com 200 profissionais, entre eles 50 atores e técnicos. O espetáculo reúne mais de 100 figurinos, trocas de cenários, cinco toneladas de equipamentos e efeitos visuais.

Sobre Billy Bond
O diretor é um dos mais importantes encenadores de musicais para a família em atividade no Brasil. Nome de destaque no cenário do showbiz, o artista italiano naturalizado argentino fez carreira no Brasil. É responsável também por produções como Peter Pan, Branca de Neve, After de Luge, Rent, Les Misérables e O Beijo da Mulher Aranha, entre outras. Hoje, à frente da Black & Red Produções, descobriu uma nova fórmula para produzir e dirigir musicais de sucesso que arrebatam cerca de 900 mil espectadores pelo Brasil.

Ficha Técnica:
Adaptação: Billy Bond e Lilio Alonso.
Direção de Cena: Marcio Yaccof.
Assistentes de Produção: Paula Canterini, Luana Marthin e Ítalo Rodrigues.
Coreografia: Ítalo Rodrigues.
Direção Vocal: Thiago Lemmos.
Direção Musical: Bond e Villa.

Figurinos: Carlos Alberto Gardin.
Realização de Figurinos: Anna Cristina Cafaro Driscoll, Benedita Calistro, Hilda de Oliveira, Israel Alves.
Caracterização e Maquiagens: Beto França.
Perucas e postigos: Inês Sakai, Eurico Sakai.
Camareiras de Figurinos: Meire Serra, Miriane Serra, Dilu Carvalho.
Cenários e Adereços: Silvio Galvão.
Transporte de Figurino: Amilton Rodrigues de Carvalho e Caio Bragha.
Efeitos especiais: Gabriele Fantine.
Filmes e animações: George Feller e Lucas Médici.
Mappings: Nicolas Duce.
Fotos: Bianca Tatamiya
Diretor técnico: Isaac Tibúrcio
Direção de Produção: Andréa Oliveira.
Direção Geral: Billy Bond.

Serviço São Paulo
Espectáculo musical O Mágico de Oz - versão 2025
PRONAC 2310173
Lei Federal de Incentivo à Cultura
Apresentado por: Ministério da Cultura, Governo Federal - Brasil, União e Reconstrução e Youse Seguros
Produção: Black & Red Produções
Realização: Opus Entretenimento
Data: 9 de julho (terça-feira)
Local: Vibra São Paulo
Endereço: Av. das Nações Unidas, 17955 – Vila Almeida, São Paulo
Sessões: 11h e 15h (com libras e audiodescrição)
Classificação: LIVRE
Duração: 120 minutos

Setores:
Cadeira Vip: a partir de R\$ 100,00+ taxas
Cadeira Setor 1: a partir de R\$ 80,00+ taxas
Cadeira Setor 2: a partir de R\$ 70,00+ taxas
Poltrona Central: a partir de R\$ 60,00+ taxas
Poltrona Lateral: a partir de R\$ 50,00+ taxas
Camarote Central: a partir de R\$ 70,00+ taxas
Camarote Lateral: a partir de R\$ 60,00+ taxas
Plateia Sup 1: a partir de R\$ 19,80+ taxas
Plateia Sup 2: a partir de R\$ 19,80+ taxas

Ingressos online: uhuu.com

Pontos de venda:
A Uhuu é o canal oficial de vendas deste evento. Não nos responsabilizamos por ingressos adquiridos fora dos canais oficiais.

Bilheteria Vibra São Paulo • Sem incidência de Taxa de Serviço
Avenida das Nações Unidas 17955 • Vila Almeida • São Paulo - SP.
Horário de funcionamento bilheteria Vibra SP - Segunda-feira a Sexta-feira 12h às 15h e das 16h às 19h.
Sábados, domingos e feriados - FECHADO, salvo em dias de show com horário das 14h até o início do show.

Bilheteria do Teatro Bradesco • Sem incidência de Taxa de Serviço
3º Piso do Bourbon Shopping São Paulo
Rua Palestra Itália, nº 500 • Loja 263 • 3º Piso I Perdizes • São Paulo • SP
Horário de funcionamento: segunda-feira a domingo das 12h às 15h e das 16h às 20h. Em dias de evento o funcionamento será a partir das 12h até o final do evento.

Bilheteria do Teatro Sabesp Frei Caneca • Sem incidência de Taxa de Serviço
7º Piso do Shopping Frei Caneca
Rua Frei Caneca, nº 569 • 7º Piso I Consolação • São Paulo • SP
Horário de funcionamento: terça-feira a domingo das 12h às 15h e das 16h às 19h e segunda-feira bilheteria fechada.

Formas de Pagamento:
Internet: Pix e Cartões Visa, Master, Diners, Hiper, Elo e American.
Bilheteria: Dinheiro, Pix, Visa, Master, Diners, Hiper, Elo,
Parcelamento no cartão de crédito: até 1x sem juros, de 2x até 12x com juros

Os ingressos e-Ticket em arquivo .PDF são entregues automaticamente ao e-mail do titular do pedido em até 30 minutos após o recebimento da confirmação de compra. Apresente no acesso do evento. Caso não tenha recebido o e-mail, verifique também sua caixa anti-spam.

Descontos:
50% Idosos: (com idade igual ou superior a 60 anos): Lei Federal nº 10.741/2003 (Estatuto do Idoso) – obrigatória apresentação de identidade ou documento oficial com foto que comprove a sua condição;

50% Estudantes: Os estudantes terão direito ao benefício da meia-entrada mediante a apresentação da CIE no momento da aquisição do ingresso e na portaria ou na entrada do local de realização do evento. Podendo ser emitida por entidades esta-

duais e municipais, Diretórios Centrais dos Estudantes, Centros e Diretórios Acadêmicos, mesmo que estas entidades não estejam filiadas a ANPG, UNE e Ubes. Consulte também: www.documento-doestudante.com.br

50% para pessoas com deficiência e acompanhante quando necessário: Conforme a Lei Geral da Meia-Entrada (Decreto nº 8.537/15, que regulamenta a Lei 12.933/13), mediante apresentação do cartão de Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social da Pessoa com Deficiência ou de documento emitido pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS que ateste a aposentadoria de acordo com os critérios estabelecidos na Lei Complementar nº 142, de 8 de maio de 2013. No momento de apresentação, esses documentos deverão estar acompanhados de documento de identidade oficial com foto.

50% Professores da rede pública estadual e das redes municipais de ensino: carteira funcional emitida pela Secretaria da Educação de São Paulo ou holerite acompanhado de documento oficial com foto, conforme a Lei Estadual nº 14.729/12.

50% Diretores, coordenadores pedagógicos, supervisores e titulares de cargos do quadro de apoio das escolas das redes estadual e municipais: Conforme a Lei Estadual nº 15.298/14, mediante apresentação de carteira funcional emitida pela Secretaria da Educação de São Paulo ou holerite acompanhado de documento oficial com foto.

50% jovens pertencentes a famílias de baixa renda, com idades de 15 a 29 anos
Conforme a Lei Geral da Meia-Entrada (Decreto nº 8.537/15, que regulamenta a Lei 12.933/13), mediante apresentação da Carteira de Identidade Jovem que será emitida pela Secretaria Nacional de Juventude a partir de 31 de março de 2016, acompanhada de documento de identidade oficial com foto.

50% APOSENTADOS- Apresentar documento de identidade oficial com foto e cartão de benefício do INSS que comprove a condição. Conforme Lei Municipal SP nº12.325/1997.

O benefício de meia-entrada é assegurado para 40% do total de ingressos disponíveis para cada evento, conforme o Decreto nº 8.537/15.

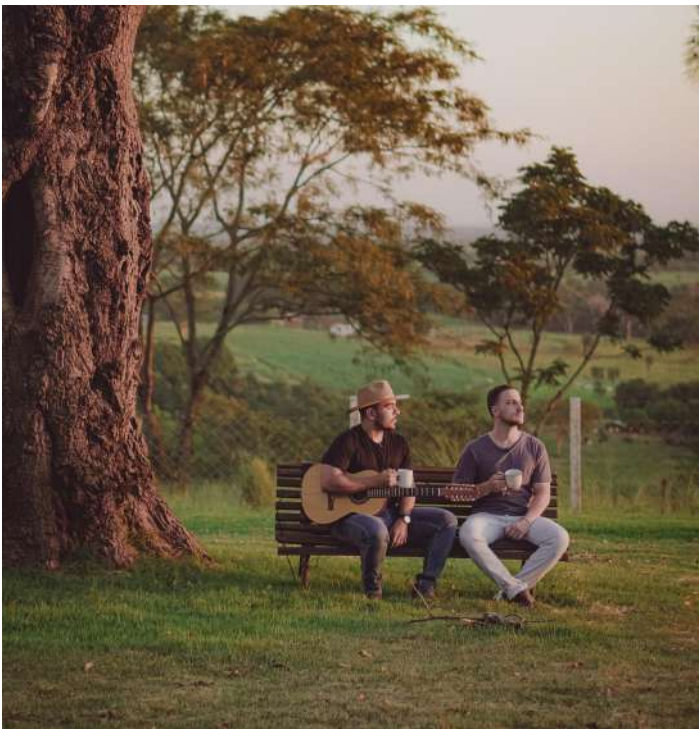
Demais descontos:
40% de desconto para Sócios Clube Opus, limitado a 02 ingressos por sócio, limitado a 5% por setor. Confira a disponibilidade de setores. Válido para compras através do site e bilheteria, mediante a informação do CPF no ato da compra. Desconto não acumulativo. Ainda não é sócio? Cadastre-se já através do site e garanta seu ingresso com desconto! Maiores informações em clubeopus.com consulte eventos disponíveis

Atenção:
- Os descontos não são cumulativos, devendo ao beneficiário optar pelo desconto de sua preferência, mediante a apresentação de documentos que comprovem o direito.
- Os documentos para validação de descontos deverão ser apresentados no ato da compra e no dia da sessão adquirida, na portaria do evento. Nas compras feitas através da internet, a apresentação do(s) documento(s) de comprovação será exigida no acesso ao evento.
- Caso os documentos necessários não sejam apresentados ou não comprovem a condição do beneficiário no acesso ao evento, será exigido o pagamento da diferença de valor dos mesmos.

Estacionamento VIBRA São Paulo:
Para maior comodidade, os clientes podem adquirir o estacionamento conveniado no local de forma antecipada através do link: <https://uhuu.com/evento/sp/sao-paulo/estacionamento-vibra-sao-paulo-12536>

OBJETOS PROIBIDOS: cigarro eletrônico; câmeras fotográficas ou filmadoras profissionais, Go-Pro (ou similares); cartazes de qualquer tipo; bandeiras e faixas com mastro; guarda-chuvas; bebidas alcoólicas; materiais ou objetos que possam causar ferimentos; armas de fogo ou branca de qualquer espécie; fogos de artifício; copos de vidro ou qualquer outro tipo de embalagem; papel em rolo, jornais e revistas; capacetes de motos ou similares; correntes, cinturões e pingentes; roupas ou acessórios com partes pontiagudas que podem machucar; drogas ilegais, substâncias tóxicas, medicamentos sem receita médica ou produtos compartilhados com outras pessoas por motivos médicos (*quem precisar levar os medicamentos, deve apresentar receita médica em seu nome); desodorante, cosmético ou perfume em recipientes com volume superior a 90 ml; materiais destinados à fabricação de bombas ou que possam causar incêndios; lasers, walkie-talkie e drones; pistolas de água, cadeiras, panfletos e adesivos; utensílios de armazenagem; cadeiras ou bancos; bastão para tirar foto; buzinas de ar; mochilas ou bolsas maiores do que 20x30cm; outros objetos que possam causar riscos, dano ou importunação, sujeitos ao critério da produção, segurança e policiamento no local.

Neto & Felipe apresentam show “Essência” em Jales



A dupla Neto & Felipe se prepara para levar ao público de Jales, cidade do interior do Estado de São Paulo, uma experiência musical sensorial e profundamente emocional. O show “Essência” será apresentado no sábado, 12 de julho, às 20h, no Teatro Municipal de Jales, com entrada gratuita. A

iniciativa conta com o apoio da Escola Livre de Teatro, da Prefeitura Municipal de Jales e do Governo Federal, por meio da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura.

“Essência” é mais do que um show: é um mergulho nas raízes da música popular brasileira, conduzido por vozes em dueto, sons de viola, aroma de café e uma ambientação que remete à alma do interior. No palco, Neto & Felipe resgatam grandes canções que marcaram suas trajetórias e a história da música brasileira, criando uma atmosfera de afeto, memória e identidade cultural.

A apresentação inclui sucessos consagrados como “O cio da terra” (interpretado pela dupla no The Voice Brasil 2022), “Eu, a viola e Deus” e “Tocando em frente”. A proposta é oferecer ao público uma verdadeira imersão multissensorial, onde a cultura caipira se mistura à MPB, à música folk e ao pop internacional, com naturalidade e autenticidade.

O projeto surge da vontade genuína de expressar a verdade musical de Neto & Fe-

lipe, que assinam uma curadoria cuidadosa de canções que tocam corações e dialogam com o sentimento de pertencimento. “Com Neto & Felipe, tudo se torna uma coisa só”, como define o próprio conceito do espetáculo.

O show integra a programação fomentada pela Lei Aldir Blanc, com realização do Ministério da Cultura e apoio local da Escola Livre de Teatro (Jales/SP) e da Prefeitura Municipal de Jales.

Acompanhem: @netoefelipe

SERVIÇO

Evento: Espetáculo “Essência” – Show Neto & Felipe

Data: Sábado, 12 de julho de 2025

Horário: 20h

Local: Teatro Municipal de Jales - Rua Oito, 2270 – Centro - Jales /SP.

Entrada gratuita

Música “No Barretão eu vou” une tradição sertaneja e batidas modernas no emba-lo da Festa do Peão

Parceria entre Kleber Oliveira e DJ Anabzzi chega às plataformas no dia 10 de julho com clipe gravado em Ourinhos, cidade do interior do Estado de São Paulo, e um estilo inédito que une a essência do sertanejo com o eletrônico dos rodeios modernos.

Plataformas digitais:

<https://distro.ffm.to/nobarretaoeuvou>

A contagem regressiva para a maior festa de peão da América Latina já tem trilha sonora oficial: “No Barretão eu vou”. O novo single do apresentador e cantor Kleber Oliveira, com participação especial da talentosa DJ Anabzzi, será lançado no dia 10 de julho em todas as plataformas digitais e no YouTube, prometendo embalar o clima pré-Barretos com uma sonoridade vibrante e inovadora.

A música foi composta por Denis Venâncio e gravada no renomado Vista Studio, localizado em Jundiaí/SP, sob produção musical de Jefferson Alves. O clipe, por sua vez, tem direção de Caio Fernandes, da produtora Bermuda Filmes, e foi gravado em Ourinhos, cidade natal de DJ Anabzzi.

Um novo estilo: Countrybeat com identidade brasileira

No “Barretão eu vou” apresenta um estilo criado especialmente para o projeto: o Countrybeat. Segundo o produtor Jefferson Alves, trata-se de uma fusão moderna e ousada, que traz elementos do folk e pop americano, com destaque para a tocada de violões e violinos, além da essência sertaneja que remete ao campo e às raízes brasileiras.

A canção propõe uma unificação inovadora entre o sertanejo, a atmosfera da festa de peão de Barretos e a batida eletrônica da DJ Anabzzi, criando uma experiência sonora única e atual, que dialoga com diferentes públicos e gerações.

O clipe: estética country e força visual

Gravado em um cenário rural autêntico, o clipe de “No Barretão eu vou” mergulha no universo sertanejo e country com caminhonetes, trailers, botas e chapéus, valorizando a estética do interior. A proposta visual reforça o espírito da Festa de Peão de Barretos, destacando sua grandiosidade e conexão com o público apaixonado pelo estilo.

Tradição e juventude em sintonia

Kleber Oliveira, um dos principais representantes da música sertaneja de raiz, apresenta há 19 anos o programa “Terra da Padroeira” na TV Aparecida. Com sua presença carismática, ele arrasta multidões por onde passa com seus shows e representa um elo vivo entre tradição, fé e cultura popular.

O cantor e apresentador possui uma presença digital sólida e crescente, reflexo de sua trajetória respeitada na TV e na música sertaneja. Com uma base de fãs fiel e engajada, o artista soma mais de dois milhões de seguidores e interações em suas redes sociais, números que comprovam seu alcance nacional e sua conexão com diferentes gerações de público.

Já DJ Anabzzi, com apenas 18 anos, se destaca como uma das artistas mais promissoras da cena eletrônica com influência



sertaneja. Natural de Ourinhos), ela já colaborou com nomes como Hugo & Tiago, Tania Mara, Rodrigo Moraes e Zé Henrique & Gabriel. Com visual marcante e batidas envolventes, é conhecida como a “DJ dos Rodeios”.

A DJ também se destaca como um dos novos nomes mais promissores do cenário musical, conquistando um público cada vez maior com sua presença carismática, batidas envolventes e versatilidade artística. Ela já soma mais de 90 mil seguidores e ouvintes nas plataformas digitais, conquistando um rápido crescimento e forte conexão com o público jovem, especialmente nas arenas e festas do universo sertanejo.

Uma homenagem moderna à maior festa de peão do Brasil

“No Barretão eu vou” é mais do que uma música: é uma homenagem à paixão nacional pelos rodeios, à cultura do sertão e ao espírito de celebração. Com um estilo inédito e um clipe de impacto, a faixa tem tudo para se tornar o novo hino da temporada.

Gusttavo Lima visita sede da PromoAção em São Paulo para gravações exclusivas do Navio do Embaixador



Com a maior parte das cabines já comercializadas, Gusttavo Lima esteve nesta sexta-feira, 4 de julho, na sede da PromoAção, em São Paulo, para conhecer o escritório da produtora e gravar conteúdos exclusivos para o Navio do Embaixador, seu primeiro cruzeiro temático com a empresa, que acontece de 10 a 13 de dezembro, a bordo do luxuoso MSC Preziosa.

O encontro marca mais um passo na construção dessa experiência grandiosa que promete ser um dos grandes destaques da temporada 2025/2026 de festivais em alto-mar.

Com dois shows completos do artista e um line-up que reúne nomes como Hugo & Guilherme, Lauana Prado, Henry Freitas, João Bosco & Vinícius, Bruno & Denner, Os Caras do Arrocha, Dubdogz, KVSH e Henrico DJ, o Navio do Embaixador é fruto da união entre a força de um dos maiores nomes da música brasileira e a expertise da PromoAção, referência mundial no segmento.

As vendas seguem ativas no site oficial da PromoAção, mas já caminham para a reta final: as cabines estão quase esgotadas.

MOSTRA ‘NOSSA TERRA, NOSSA VOZ’ ESTRELA NA SPCINE PLAY

Treze filmes de diferentes partes do mundo, com estilos e formatos variados e um objetivo em comum: mapear e aproximar histórias de luta de povos espalhados por nosso planeta pelo direito à terra. E com essa proposta ambiciosa que a Mostra “NOSSA TERRA, NOSSA VOZ”, com curadoria de Carol Almeida e Kênia Freitas, chega ao catálogo da Spcine Play para todo Brasil, de forma gratuita.

Produzida pela empresa carioca Caprisciana Produções, a Mostra é formada por 5 longas e 8 curtas-metragens de diferentes países, obras em que, nas palavras das curadoras, “a demanda pela terra e a afirmação da própria voz unem-se de forma inseparável em reivindicações políticas e estéticas”. São documentários, ficções, filmes experimentais e animações que vão além da denúncia: reforçam as identidades de cada comunidade. Confira os filmes AQUI.

“A colonização, a globalização, o capitalismo financeiro se baseiam no sequestro de territórios e na despossessão dos povos. Um processo em construção por alguns séculos. Nosso desejo nessa curadoria era unir as lutas mais diversas de povos por suas terras, em filmes que apostam nas consequências políticas e estéticas dessas reivindicações”, explica a curadora Kênia Freitas.

As obras selecionadas defendem de formas poéticas o direito à terra por meio de suas narrativas visuais e criações artísticas. Da Palestina aos Andes colombiano, passando pelo território Maxakali (entre os hoje denominados estados de Minas Gerais e Bahia, no Brasil); do México à zona da mata pernambucana, passando Favela da Prainha, no Guarujá/SP; do mar haitiano aos campos agrícolas do Mali, passando pela luta do Movimento Sem Terra, no sul de Goiás.

O Brasil aparece em filmes que mapeiam lutas de populações nativas na zona da mata de Pernambuco (Ácercadacana, de Felipe Peres Calheiros), no litoral paulista (Estamos Todos Aqui, de Chica Andrade e Rafael Mellim) e no sul de Goiás (Chão, de Camila Freitas), que a mostra relaciona com outras vivências. “Outra intenção em nosso gesto curatorial foi tentar pensar essas expressões políticas e estéticas do cinema a partir de territórios que, em comum, têm uma longa relação com violências coloniais. Quais as respostas em linguagem fílmica que diretoras e diretores da Palestina, da Colômbia, do Mali e de aldeias aborígenes na Austrália e aldeias indígenas no Brasil estão produzindo?”, completa Carol Almeida.

Com olhar atento ao público infantil, dois delicados filmes integram a seleção: a animação brasileira “Mătănăg, a Encantada” (2019), de Shawara Maxakali e Charles Bicalho, que busca a ancestralidade em mitos e narrativas que estão na fundação do povo Maxakali e o palestino “Um Filme Curto Sobre Crianças” (2023), de Ibrahim Handal, que usa a imaginação infantil para desafi

ar fronteiras. Entre as reflexões engajadas e/ou poéticas propostas sobre comunidades que tiveram seus territórios ancestrais invadidos ou que foram expulsas deles em processos colonizatórios ostensivos, a população palestina ganhou atenção especial. Além do curta de Ibrahim Handal, cabe destacar “Ouroboros” (2017), de Basma Alsharif, que usa a montagem reversa para produzir a sensação de “eterno retorno” e “Seu Pai Nasceu com 100 Anos, assim como o Nakba” (2017), curta experimental de Razan Al Salah, que reconstrói mapas de uma história com a ajuda de arquivos e da tecnologia.

Os filmes da Mostra ficarão disponíveis durante um ano no catálogo da Spcine Play.

OS FILMES

A Concha que Chora
(Le cri du lambi, Canadá, Haiti, 2017)
Direção: Vincent Toi

Sinopse: Inspirado pela figura histórica de François Mackandal, famoso sacerdote e sujeito escravizado no Haiti do século XVIII, o filme faz uma elaboração poética sobre as marcas do passado colonial na sociedade haitiana.
Duração: 20 minutos

Classificação indicativa: 14 anos

Acercadacana
(Acercadacana, Brasil, 2010)
Direção: Felipe Peres Calheiros
Sinopse: Nos anos 1990, com a valorização do etanol e a expansão do latifúndio canavieiro, 15 mil famílias foram expulsas dos seus sítios na zona da mata de Pernambuco, por séculos ocupada por grandes latifúndios de antigos senhores de engenho. Mas bem ali no meio, criando um enclave de vontade de vida, Maria Francisca decidiu resistir.
Duração: 20 minutos

Classificação indicativa: Livre

Chão
(Chão, Brasil, 2019)

Direção: Camila Freitas
Sinopse: Com mais de 600 famílias sem-terra, o filme acompanha a ocupação de uma fazenda de cana-de-açúcar em Goiás e as estratégias de resistência do movimento social.
Duração: 112 minutos
Classificação indicativa: 10 anos

Eles Vêm Aí!
(iAllá Vienen!, México, 2018)
Direção: Ezekiel Reyes
Sinopse: O filme usa o poema “Los Muertos”, de Maria Rivera, para dar testemunho histórico de como acontecem discursos de normalidade em tempos de guerra. E um grito visual pela luta dos subjugados e das memórias que a sociedade finge não escutar.
Duração: 8 minutos

Classificação indicativa: 18 anos

Estamos Todos Aqui
(Estamos Todos Aqui, Brasil, 2018)
Direção: Chica Andrade e Rafael Mellim
Sinopse: Rosa é expulsa de casa e precisa construir seu próprio barraco. Mas enquanto ela faz os seus corres para erguer qualquer teto, um projeto de expansão imobiliária é desenhado no território do maior porto da América Latina. O projeto, o trem, as falsas promessas de desenvolvimento avançam, não só sobre Rosa, mas sobre todos os moradores da Favela da Prainha.
Duração: 20 minutos

Classificação indicativa: 12 anos

Mătănăg, a Encantada
(Mătănăg, a encantada, Brasil, 2019)
Direção: Shawara Maxakali e Charles Bicalho
Sinopse: Mătănăg segue o espírito do marido morto até a aldeia dos mortos, cruzando mundos sob a ótica espiritual Maxakali.
Duração: 14 minutos
Classificação indicativa: Livre

Nũhũ Yăg Mũ Yôg Hăm: Essa Terra É Nossa!
(Nũhũ Yăg Mũ Yôg Hăm: Essa Terra É Nossa!, Brasil, 2020)
Direção: Isael Maxakali, Sueli Maxakali, Carolina Canguçu, Roberto Romero
Sinopse: Os Maxakali narram, em primeira pessoa, o impacto da presença dos brancos em suas terras, guiados pelos yamiyxop, espíritos ancestrais.
Duração: 70 minutos
Classificação indicativa: Livre

Nossa Voz de Terra, Memória e Futuro
(Nuestra voz de tierra, memoria y futuro, Colômbia, 1981)
Direção: Marta Rodriguez, Jorge Silva
Sinopse: Clássico do Novo Cinema Político Latino-Americano que registra a fundação do CRIC e a luta indígena por cultura, território e direitos.
Duração: 90 minutos
Classificação indicativa: 12 anos

Ouroboros
(Ouroboros, França, Palestina, Bélgica, Catar, 2017)

Direção: Basma al-Sharif
Sinopse: A premissa nietzschiana do “eterno retorno” se alia ao conceito de “tempo perturbado” da Palestina, em Edward Said, para mover esse filme em círculos onde todo fim é também um começo. Um tributo experimental à Gaza a partir dos seus escombros e da impossibilidade de pensar o tempo nos termos de passado, presente e futuro quando a máquina do progresso só consegue destruir o que se encontra diante dela.
Duração: 77 minutos
Classificação indicativa: 12 anos

Quando os Cães Falavam
(When the Dogs Talked, Austrália, 2014)
Direção: Karrabing Film Collective
Sinopse: Enquanto um grupo de adultos indígenas discute sobre manter o seu conjunto habitacional ou salvar o seu território sagrado, seus filhos lutam para decidir como os lugares ancestrais (Dreaming) fazem sentido em suas vidas contemporâneas. O filme mistura documentário e ficção para produzir um drama reflexivo, porém bem-humorado sobre os obstáculos diários da pobreza estrutural e racializada e sobre a dissonância de formas narrativas culturais e sociais.
Duração: 34 minutos
Classificação indicativa: 12 anos

Seu Pai Nasceu com 100 anos, assim como o Nakba
(Your Father Was Born 100 Years Old and So Was the Nakba, Estados Unidos, Líbano, Palestina, 2017)
Direção: Razan AlSalah
Sinopse: Oum Amin, uma avó palestina, retorna à sua casa em Haifa a partir do Google Maps street-view, pois essa é a única maneira que ela tem de poder voltar ao seu lar. Onde está Amin nesse mapa? Onde estão as fraturas nesse mapa?
Duração: 7 minutos
Classificação indicativa: Livre

Um Filme Curto Sobre Crianças
(A Short Film About Kids, Palestina, 2023)

Direção: Ibrahim Handal
Sinopse: Na Palestina ocupada, um grupo de crianças da Cisjordânia traça um plano mirabolante para conhecer o mar, enfrentando fronteiras reais e imaginárias com criatividade e coragem.
Duração: 10 minutos
Classificação indicativa: Livre

Xaraasi Xanne (Vozes Cruzadas)
(Xaraasi Xanne (Crossing Voices), França, Alemanha, Mali, Senegal, 2022)
Direção: Raphaël Grisey & Bouba Touré
Sinopse: A partir de arquivos raros, o filme narra a criação da cooperativa agrícola Somankidi Coura, fundada em 1977 no Mali por migrantes da África Ocidental. A história ilumina lutas ecológicas e utopias de retorno à terra no Sahel (que atravessa o norte da África do oceano atlântico até o mar vermelho).
Duração: 103 minutos
Classificação indicativa: Livre

SERVIÇO

Mostra: NOSSA TERRA, NOSSA VOZ

Curadoria: Carol Almeida e Kênia Freitas

Produção: Caprisciana Produções

Quando: a partir de 04/07/2025, ao longo de um ano

Onde: spcineplay.com.br

Quanto: gratuita

Acompanhe no Instagram: @nossaterranos-savoz @capriscianaproducoes @spcineplayoficial

SOBRE AS CURADORAS

Carol Almeida é pesquisadora, professora e curadora de cinema. Doutora no programa de pós-graduação em Comunicação na UFPE, com pesquisa centrada no cinema contemporâneo brasileiro. Faz parte da equipe curatorial do Festival Olhar de Cinema/Curitiba, da Mostra de Cinema Árabe Feminino e da Mostra que Desejo. Participou também de comissões de seleção de filmes para festivais como Forumdoc, de Belo Horizonte, For Rainbow, de Fortaleza, e Recifest, do Recife. Fez curadoria da mostra Arquivos desobedientes: o cinema e as rasuras da história no Olhar de Cinema de 2025 e da mostra Su Friedrich e outras imagens para o invisível no Olhar de Cinema de 2022. Realiza oficinas sobre cinema brasileiro, curadoria e crítica de cinema e representação de mulheres no audiovisual. Já participou de júris em festivais como a Mostra de Cinema de Tiradentes, Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, Janela de Cinema, Animeage, entre outros.

Kênia Freitas é professora da Universidade Federal de Sergipe (UFS) no curso de Cinema e Audiovisual. Fez estágios de pós-doutorado (CAPES/PNPD) no programa de pós-graduação em Comunicação na UCB (2015-2018) e no programa de pós-graduação em Comunicação da Unesp (2018-2020). Doutora pela Escola da Comunicação da UFRJ (2015). Foi curadora e programadora do Cinema do Dragão (2022-23) e realizou a curadoria de diversas mostras de cinema, como: “Cines Afro-Femininos: Reimaginando Mundos” (Cinematheca de Bogotá/Colômbia) e “Mostra Afrofuturismo” (CCSP). Possui pesquisa sobre Afrofuturismo, Cinema Negro e Crítica de Cinema. Integra o Fórum Itinerante de Cinema Negro.

SOBRE A CAPRISCIANA PRODUÇÕES

A Caprisciana Produções é uma produtora cultural sediada no Rio de Janeiro, fundada por Hans Spelzon e dedicada ao desenvolvimento, pesquisa e realização de projetos artísticos e audiovisuais. Desde 2018, tem se destacado pela curadoria e produção de mostras de cinema, como “O Realismo Social Cinema de Mike Leigh”, “Mostra Que Desejo”, “Mostra de Cinema Árabe Feminino” e “Do Outro Lado - O Cinema de Fatih Akin”, além de produzir e colaborar com cineastas em filmes realizados no Rio de Janeiro, em Pernambuco, na Bahia e em Goiás. Com uma atuação abrangente no setor cultural, recentemente, coproduziu o longa “Apenas Coisas Boas”, de Daniel Nolasco, vencedor de três prêmios no festival Olhar de Cinema 2025. Atualmente, produz os longas “Sábio Satanás”, de Felipe André Silva, e “Isso Aqui Não é Uma Festa”, de Marcus Curvelo, ambos com previsão de lançamento para 2026. Paralelamente, ainda para este ano, prepara uma mostra sobre o realizador queer estadunidense, Todd Haynes, que ocorrerá no Centro Cultural Banco do Brasil.

SOBRE A SPCINE PLAY

Spcine Play é a primeira plataforma de streaming público do Brasil. Clássicos do cinema brasileiro ganharam espaço a partir da curadoria da Spcine Play, combinados à seleção de mostras e festivais de cinema, ação pioneira entre streamings, além de filmes de diretores estreantes e novas cinematografias.

Saiba mais em: spcineplay.com.br